

Ciência Viva: Plano de Valorização da Barragem do PEPA

Reconquista - 02/03/2023 - 8:00

O Centro Ciência Viva da Floresta vai receber o primeiro seminário do Plano de Valorização da Barragem do PEPA – Parque Empresarial de Proença-a-Nova.



O projeto visa valorizar a albufeira

O Centro Ciência Viva da Floresta vai receber, dia 3 de março, pelas 20H00, o primeiro seminário do Plano de Valorização da Barragem do PEPA – Parque Empresarial de Proença-a-Nova.

A organização pretende “divulgar as ações em curso e previstas no âmbito da Valorização da Barragem do PEPA para a promoção da pesca recreativa, bem como estimular a colaboração entre os participantes, tendo em vista o sucesso do plano proposto”. Espera ainda que o evento “proporcione uma oportunidade para discussão de temáticas relacionadas com a gestão e promoção da pesca recreativa na região”.

Na abertura do evento estarão a diretora da Administração da Região Hidrográfica do Tejo e Oeste, Susana Fernandes, o presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, João Lobo.

O tema “Espécies exóticas em Portugal – o caso da Perca Europeia” será apresentado por Filipe Ribeiro; Projeto “Erradicação da Perca Europeia (perca fluviatilis) da Barragem do PEPA”, por Célia Cardoso; e “Valorização e promoção da Albufeira do PEPA para a pesca recreativa, por Carlos Alexandre.

Para a conclusão da sessão está prevista a realização de uma mesa redonda, com debate e esclarecimento de questões.

O projeto apresentado está a ser desenvolvido pelo Município de Proença-a-Nova, com o apoio técnico e científico da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, da Universidade de Évora e do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente. Surge na sequência de uma candidatura, liderada pelo Município ao Fundo Ambiental, tendo como principal objetivo “a gestão desta albufeira e das espécies piscícolas que nela ocorrem, de modo a promover o seu interesse para a pesca recreativa”. Este plano será desenvolvido através de “várias ações que incluem a erradicação da perca-europeia desta massa de água, a promoção e gestão das espécies mais interessantes para a pesca recreativa, e o fomento de habitat de refúgio para os peixes”.